



Redacção, administração e composição—Rua
Parque de Fronteira, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELÓS

PREÇOS: Metropole (paga na redacção), ano 20000
Estrangeiro (excepto o Brasil), > 60000
Africa > 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1949

Numero avulso—50 contavos
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %.
Este n.º foi visado pela Censura

NO 38.º ANIVERSÁRIO DE «O BARCELENSE»

De Abrahão Zaccuto

*O Sonho vem; realta-se; e o jornal
Surge, enfim, com ideias, corpo e alma.
E daquilo que fora luz incerta,
Nasce um clarão triunfal.
Assim, em toda a criação humana:
Com muito pouco se completa um todo;
Tudo está em que seja verdadeiro
O Sonho, que um saber honesto explana.
Numa singela folha de papel
Cabe um inteiro mundo de notícias,
E o seu destino tanto é céu limpo
Como charco de fel...
Que o homem respire um ar que seja puro!
Que a ideia do homem seja toda em Deus!
Desta sorte, o seu plano, a sua ideia,
O seu jornal, terão melhor futuro.
A Pátria fica a ter mais um estelo,
O povo nova fonte de leitura,
O Sonho se abrirá para o Bem Comum,
E este jornal será, então, um freio.*

QUINTA DE S. JOSÉ
Vinte e dois, Fevereiro de 1949

DUAS LINHAS

por Vasco de Carvalho

NESTE decorrer de dias e de meses através de um passar pelo qual se não dá conta, embora na certeza de um destino que porventura jamais terá fim em virtude do seu prosseguir com directriz a eternidade dos tempos, mais um ano se contou perante a vida terrena.

E assim envolvendo ou destacando, uma vez mais temos «O BARCELENSE» a ligar um ano de existencia ao seu passado de bairrismo animador, mas também a abrir com esperança, a portada pelo designio de nova caminhada a vencer, pondo esforços, em prol da terra barcelense.

Contudo, serão muitos os que avaliarão a canseira, os cuidados responsáveis e as contrariedades a preocupar, para dirigir e manter um semanario de provincia?

Deixo a pergunta em suspenso e porque apesar desta duvida, ha pelo menos a garantia do conhecimento de que, quando o jornal no seu dia, não chegou, logo fica a preocupação por ele não ter sido recebido. Mas... como apenas foram lembradas duas linhas para este aniversario, alem se não vai no tema, pois ele permitiria longo divagar pelo alto sentido, do significado Imprensa.

Dada esta circumstancia temos de finalizar o nosso objectivo, mas não o faremos sem dizer antes, que «O BARCELENSE» vivendo por epoca de inconstancias, pode por isto mesmo em face do dever cumprido, unir-se, com regozijo, ao grande numero de jornais e revistas que honram o passado jornalístico—local, de Barcelos. Nesta ordem e lembrando José Humberto de Faria, logo aparece Rogério Calás de Carvalho, como director seguinte, a regular a nau de «O BARCELENSE» para lhe conservar a duração, dando assim prosseguimento à iniciativa em boa hora começada. Mas o que por outro lado denota ou reflecte, a decisão briosa, como renovado combatente para continuar a erguer bem alto a nobre Vila de Barcelos, a nova cidade pelo seu engrandecimento, a terra patria sua com brilho historico de fastigio.

Será bom entretanto não esquecer que esta cruzada jornalística não tem somente a cor viva das rosas, pois lhe anda sem pre cerce, a cruz de sacrificios.

Nesta hora transitoria entre um ano a mais vencido pelo «O BARCELENSE», e outro que de novo começa, estão de parabens quantos nele trabalham material e espiritualmente.

Sendo porem Rogério Calás de Carvalho credor de especial merecimento, pelo seu afa de persistencia, para ele vão as minhas felicitações.

A Mensagem do Chefe do Estado—à Cidade do Porto

Senhor Presidente e Senhores Vereadores da Câmara do Porto: Serão de agradecimento para V. Ex.ª as minhas primeiras palavras, e



também de saudação afectuosa a esta velha e gloriosa cidade. Estou profundamente reconhecido pelo convite que me foi feito para visitar o Porto e confesso-me graciosissimo a todos os que, naturais da cidade ou demandando-a de longe, se impuzeram o sacrificio de estar aqui para me acompanharem com a sua simpatia e para me apolarem com

(Continua na 2.ª página)

SAUDANDO

Não quero que o aniversario de «O BARCELENSE» passe sem os meus cumprimentos, sem os meus votos de longa e feliz vida.

E' que a minha amizade pelo ardoroso defensor dos interesses de Barcelos vem de muito longe, tem raises fundas, e nas suas paginas tenho podido dar largas ao meu grande amor pela terrinha linda em que os meus olhos viram a primeira luz do dia. Além disto, julgo ser o mais antigo, embora o mais modesto, dos seus colaboradores e esta razão é mais um motivo para que não devam faltar as minhas saudações.

Venho, pois, apresenta-las, com vivo praser, manifestando o ardente desejo de que a divisa de «O BARCELENSE»—Por Barcelos—seja sempre com brilho conservada.

João Cruz

ÀS URNAS...

Pelo Dr. Fernando Falcão Machado

Amanhã, o Povo Português é chamado às urnas para eleger o Presidente da República.

Mas, além da simples eleição do Chefe de Estado, a votação de amanhã tem uma importância social muito maior: põe em jogo a própria estabilidade do regime do Estado Novo.

De um lado está a Situação. Tem defeitos e maus servidores. Mas são 22 anos de paz nas ruas e nas oficinas; de construções e melhoramentos de interesse público e social que vão desde o marco fontenário ao edificio escolar, desde a estrada ao bairro económico; de prestígio no estrangeiro, onde os nossos navios não mais ficaram retidos como penhor de dívidas por pagar; de sólida e consciente política de fomento do ensino. E, principalmente, deve-se ao Estado Novo o não termos participado da última guerra; os lares portugueses não ficaram enlutados por terem morrido em massa, caídos no campo de batalha, milhares de portugueses. Não se vêem de luto por estes queridos mortos na guerra, como em 1914—18, mães, esposas, filhas, irmãs e noivas de portugueses. Não se desorganizaram lares portugueses, como se desorganizaram em 1914—18, por ter perecido o braço que os sustentava, em defesa de territórios, bens e pessoas estrangeiras.

Do outro lado está a Oposição. Constituem-na antigos responsáveis pela política partidária, que levou Portugal á desordem, á revolução, á guerra civil e á guerra, de 1914—18, e gente nova, ansiosa de tomar conta do poder para vestir Portugal ao molde russo, comunista.

Creio que os antigos republicanos que militam na Oposição não desejam o regresso á balbúrdia, á desordem, ao tumulto, á greve, á mortandade. Mas, a restauração da sua República levaria a isso, porque as mesmas causas geram os mesmos efeitos e, porque para mais, as lutas que se travassem seriam agravadas pela

A «O BARCELENSE»

Com o presente numero comemora «O BARCELENSE» o trigésimo nono aniversario da sua publicação. Registrando mais um ano de vida não quero com isto dizer que ele vive desafogadamente! Não. A materia prima tem subido o impossível. Mas Rogério Calás de Carvalho, impaciente, lá vai remando como timoneiro firme e enabalavel no seu posto á espera que almas afeiçoadas e dedicadas o ajudem na cruzada que, vai em trinta e nove anos, tem aos hombros. Apesar das varias vicissitudes que têm decorrido durante os trinta e nove anos, nada o tem demovido do seu posto. Os seus colaboradores envaidecem-se não pelo que eles valem, mas por contribuirem para a defeza de Barcelos de que «O BARCELENSE» tem sido acerrimo defensor. Honra-se «O BARCELENSE», e honramo-nos nós, pois temos estado sempre a seu lado como combatentes.

E' bem de notar que «O BARCELENSE» tem arredado sempre de suas paginas toda a critica que pudesse ferir a vida particular de quem quer que fosse.

Tem-se limitado sempre a conseguir o seu objectivo, e por isso tem tido a estima e consideração dos seus velhos amigos. Isto lhe basta como recompensa, como incitamento para prosseguir na sua cruzada, desfraudando, cada vez com mais entusiasmo e com mais fé, o seu pendão: Pela Patria e Por Barcelos.

12-2-1949

P. F. C.



Um dos aspectos do Bairro Económico de 100 casas, que foi inaugurado

Do Ex.º Sr. CAPITÃO ANTONIO CANDIDO FERREIRA, nosso illustre colaborador, recebemos o seguinte cartão de cumprimentos:

«Felicito, efusivamente, «O BARCELENSE», por ter completado 38 anos de indefectível acção regionalista, em quadrada num nacionalismo puro, em prol da formosa e ridente «Barcelos», incitando-o á continuação da luta, com o mesmo ardor, persistencia e firmeza, pelo seu, cada vez maior, engrandecimento e progresso».

INAUGURAÇÕES

Quinta feira, dia 16, Barcelos esteve em entusiastica festa, por motivo da inauguração do Matadouro Municipal do Bairro Económico.

No proximo n.º faremos desenvolvimento referencial a estes importantes melhoramentos para a nossa linda Terra.



Um dos aspectos dos 10 pavilhões do Matadouro Municipal, inaugurados

intervenção dos comunistas. Estes, ansiosos de poder, não hesitariam em lançar mão do terrorismo e, de posse dele, seria o comunismo com os seus horrores, até que a intervenção estrangeira pusesse cobro á calamidade.

Podemos dar uma outra imagem:

A Situação é uma empresa relativamente próspera e acreditada, por um labor honesto de 22 anos, que paga a tempo e horas aos seus trabalhadores, não consentido deserdem e conflitos entre eles e dando-lhes regalias e não pagando o melhor porque isso depende de circunstâncias superiores á vontade do Patrão sensato e capaz.

A Oposição é uma empresa que se vai formar, constituída por alguns antigos falidos e gente inexperienced, cujo crédito ainda não está firmado, que se não sabe como, e quando pagará e, mesmo, se pagará melhor, que se arrisca a não poder disciplinar e manter na ordem os trabalhadores, ignorando-se as regalias que lhe dará, com um Patrão que não se sabe se será capaz e sensato.

Deixar o certo pelo duvidoso?

Deixar o positivo e real pelo negativo e abstrato?

Deixar a paz e a ordem pela desordem e tumulto?

Porque, amanhã, o resultado da votação é de altíssima importância. Se se votar contra a Situação, não se varrem, sómente, 22 anos de vida pública tranquila, construtiva: corre-se o risco de dar cabo de oito séculos de história de Portugal, de oito séculos de vida pátria.

Nesta campanha eleitoral a Oposição pediu, e pede, liberdade.

Falou-se demais de Liberdade.

Duvidoso é que, se vencesse, concedesse a Liberdade que pede—e se o comunismo triunfasse, seria a Liberdade quasi completamente cerceada: seria a escravidão.

Seja como for, a Liberdade, porém, não resolveria os nossos problemas económicos e sociais; não traria maior aumento de prosperidade colectiva; não aumentaria a tranquilidade e o bem-estar públicos; e, sómente, se quebrariam os freios, se rompiam as barreiras que contêm ódios e vinganças...conduziria ao sangue.

Falou-se demais de Liberdade e menos de Justiça.

Justiça, Justiça social, eis o que é necessário.

A Justiça conduzirá á ordem e tranquilidade, á prosperidade e á satisfação plena da personalidade, num sentimento de harmonia geral.

A Justiça será, a única garantia de bem-estar, pelo aperfeiçoamento do sistema político do Estado Novo que, por ser obra humana não é isento de defeitos, e que tem maus servidores. Mas, a Justiça

Sar. Director de «O BARCELENSE»

Com o maior prazer e a mais alta estima venho felicitar o Director de o jornal «O BARCELENSE» mais todos os que nele encontram o trabalho honesto e cotidiano.

Atravessou mais um ano por entre as brumas penhascosas qual mar encapelado em que a imprensa, a cada passo, se encontra; mas, a fé inabalável nos princípios altos, de verdadeira isenção e de sacrifício vai dissipando, ainda que ao da leve, as malquerenças de uns e os ditos marquinhas de outros. Não nos podemos, senhor Director, compadecer com as tibiezas nem a indolência dos homens. Temos de examinar por entre escolhos, bem o sabemos; porém, a rota está trilhada e não nos deteremos na apatia abulica daqueles que nos homens de vontade, de saber, das qualidades inquebrantáveis pretendem opor uma barreira. A verdade é o nosso lema e não são os que vieram a este mundo para derrotar a nossa marcha ascendente que nos irão parar.

Cabem-me, Sar. Director, como assíduo colaborador, não meter, como sei dizer-se, foite em seara alheia, mas, como homem que preso de asentar as boas acções e reprová-las as más, elogiar quem merece enaltes, apontar erros quando existem, não posso proteger os factos na sua autenticidade. As cartas anónimas que nos enviaram, apenas servem de estímulo para aperfeiçoarmos a nossa acção jornalística e angariar mais e melhores conhecimentos. Não somos tímidos, nesta barreira em que nos entremetemos, pois o pensamento humano desenvolvido tem necessidade de uma dose regular de expansão que outra coisa não é senão o jornalismo.

V... amigo que encontrei neste agitado mundo de fúrias em que vivo constantemente, tornou-se-me mercê da sua maneira descompostada de agir, alvo da minha amizade e admiração.

«O BARCELENSE» fez mais um ano. A vida dele, como a de muitos seus colegas, tem sido árdua e deve continuar a ser, enquanto o número de centenários aumenta astronOMICAMENTE.

A minha missão, como a de V..., como a do jornal, de que é proprietário é a que o publico seja conveniente e verdadeiramente informado. Nada de velharias óias que envenenam as almas dos leitores de «O BARCELENSE» sem vituperios que mancham a virgindade das consciências humanas.

Vamos prosseguir, se Deus quiser, já vê, no mesmo trilho, por que ensetamos a nossa vida de imprensa e á qual devotamos já um amor sincero. Não será ela uma mãe que nos castiga quando nos desviamos do seguro caminho e nos louva quando defendemos a sã doutrina que tem a sua personalidade na eterna moral de Jesus?

Cheio de responsabilidade moral em plena convivência com gerações que serão amanhã os estílios da Nação, uma coisa quero salientar: que o caminho a seguir não seja pior que o que se percorri até aqui se não poder ser melhor.

A Nação Portuguesa, Sar. Director precisa de todos os valores morais e intelectuais que a informam. Mas que vamos nós por aí? Uma multidão ás vezes, pouco reflectida que monta num cavale de Troia para vencer as suas dificuldades. Nós temos de se vencer ao próximo ano, com mais denodo, não osmoscendo nos seguintes que serão mais propícios ainda.

Para que temos em nossa mente a ideia duma moral imprecise? Precisamente para continuarmos a ver ao claro sol que todos os dias nos esquece e aluma as subtilidades que o universo, no seu conjunto nos revela.

Estou na primeira linha de combate. Não faço ás responsabilidades que afetam a vida do jornalista.

Queremos, Sar. Director, que Portugal, nossa eterna Pátria seja grande em todos os cantos mais remotos do Mundo; queremos que os portugueses sejam dignos dos antepassados que doíram com seu generoso sangue as páginas da imortal História Portuguesa. Vivamos enaltes na grandessa de passamento português.

Parabens ao Sar. Director de o jornal «O BARCELENSE» do seu mais novo colaborador.

A. Pinto

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELLOS

comporá todas estas coisas e assegurará o progresso da Nação.

Cidadão eleitor:

Se és Português e te orgulhas de Portugal; se te honras com o facto de Portugal ter crédito internacional e se te sentes satisfeito com a Ordem e o relativo progresso do nosso País, se não queres a desordem, o tumulto, a revolução sanguinária, a guerra civil, o luto, a intervenção estrangeira, em suma uma louca bacanal de ódio num lodaçal de sangue—se não queres isto, vota em CARMONA.

A tua consciência que resolve.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Completa hoje 38 anos de existencia «O BARCELENSE», órgão paladino do progresso da Rainha do Cavado.

Defensor acérrimo de tudo quanto tem concorrido para o desenvolvimento artistico e regional, tem sido o seu lema, e nesta ordem de ideias não tenho caçado a minha caneta em acompanhar tão árdua tarefa, fazendo, nesta data, votos para que esta sublime ideia continue a nortejar a conduta deste jornal que intransigentemente tem defendido o progresso cidadão que é alicerço do bairrismo barcelense.

Farmacia de serviço Amanhã, sessão 1.ª de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

CINEMA GIL VICENTE Amanhã de tarde e á noite será exibido o deslumbrante filme em technicolor: A Festa dos Idolos com as melhores «estrelas» da Metro.

Na 5.ª feira, á noite, o desigual filme com a grande actriz Bette Davis: O Coração não morre A mais emocionante e reveladora história sobre a vida de um homem e de uma mulher. Mais um éxito de Sif.

Brevemente serão exibidos os filmes de Fados, cantados por Amélia Rodrigues.

A Mensagem do Chefe do Governo á Cidade do Porto (Continuação da 1.ª pagina)

a sua vibração e entusiasmo.

Se foram para mim grande honra e inextinguível prazer as visitas que efectuei a esta cidade e o contacto que de outras vezes me foi dado ter com a aberta franqueza e a alegria da boa gente do Norte, maior honra e prazer devo tirar do acontecimento de hoje, quando a Magistratura que o País me confia e tem successivamente confirmado á de novo submetida ao voto da Nação. Quero ver nestas manifestações a antecipação e a certeza da vossa vontade.

Espero que todos acreditarão no sacrificio com que accedi a apresentar uma vez mais, a minha candidatura. Os meus anos e a vida nada facil nem repositada que tenho vivido e que fiz ainda mais longos seriam rasgo forte de escassez; aconteceu porém não ter podido sobrepor a minha comodidade, repousei marceido ao serviço do País, pequeno que fosse ou que pudesse prestar-lhe.

Não é, se seria fazer como Chefe do Estado referências ao candidato á Presidencia da Republica, mas as circunstancias forçam-me a dizer a proposito algumas palavras. Não tive vida politica intensa anteriormente a 1946 mas nam por isso deixei de ter responsabilidades de Governo e de por vários modos manter contacto com os homens públicos.

Como português e como militar tive de intervir, posso dizer relevantemente, em muitos acontecimentos dos que marcaram essa época. Não saí da minha boca uma acuseção, mas, para me aproximar das realidades das coisas, devo dizer que, fossem quais fossem as causas era evidente a todos que os homens não puderam dominar os acontecimentos, isto é, não puderam lutar vitoriosamente contra os factores da dissolução, da desordem, da decadência que minavam a sociedade portuguesa. A maior parte de nós pôde sofrer na sua carne, nos seus sentimentos, no seu brio de portugueses as consequências desse lamentável estado de coisas. E não falo no que a Nação, pelos mesmos factos, se diminuiu.

Como ninguém, posso por isso compreender a ansiedade do País, quando, em lugar da esperança de maior prosperidade de trabalho mais intenso, de mais forte união dos portugueses, vê pôr em discussão a segurança e a ordem da sua vida, as condições—base do progresso social, o prestigio da Nação, as realizações materiais e morais de um periodo que há-de ser sempre considerado como dos mais progressivos da história de Portugal.

Não pode ser. Se tudo se fez com os olhos no País e só no País se puderam por-se de lado divisões e ódios partidários que nos enfraqueceram e arruinaram anteriormente, porque insistir nas mesmas causas de desordem e decadência e porque não referir, consolidar, activar os mesmos factores que explicam a actual era de paz e de progresso?

Sei a vossa preferência, e é esta que explica a minha presença aqui. Nós fazemos um acto de plena confiança na Nação, entregando-lhe a solução deste pleito. O debate é, sem dúvida, delicado e pode arrastar a consequências mais graves. Mas é, por outro lado, simples de sobre ele tomar posição as consciências, sobretudo as que viveram outras épocas e podem comparar.

Não pretendo excitar as paixões, não apelo para a divisão, nem posso vangloriar-me de interessado apoio externo, que a minha sensibilidade repellido; apelo, sim, para o bom senso dos portugueses que pretendem a tranquilidade da sua vida, a segurança do seu lar, o respeito das suas ideias e opiniões, o prestigio e grandessa da sua Terra!

A eleição para a Presidencia da Republica

A Comissão Paroquial da União Nacional de Barcelos comunica a todos os electores que ainda não tenham recebido listas do candidato Ex.º Senhor Marechal Carmona, para a eleição a realizar no proximo domingo, 13, podem procurá-las na Secção de Turismo no sabado desde as 10 ds 12 e das 14 ds 18 horas e, no domingo, das 9 ds 12 horas.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1949.

O PRESIDENTE Oscar Julio Mendes Alçada

Impressões ligeiras

O ANIVERSARIO DE «O BARCELENSE»

A estrada percorrida já é apreciavel de extensão.

São 38 anos completos e, com o presente número, entra «O BARCELENSE» no 39.º ano da sua existência.

Habdomadário de tradições regionalistas, tem, sem desfalecimentos, mantido as directrices peculiares e inconfundíveis que o seu habil director, desde a primeira hora, lhe imprimiu, sempre impulsionado por um bairrismo ardente.

Como modesto órgão da provincia, tem cumprido o seu dever, com dignidade e sem tibiezas, advogando e defendendo com afiço os males instantes problemas de interesse regional e, sobretudo, os que dizem respeito á Rainha do Cavado.

Nunca se deixou nem deixará impressionar por engastões «derrotistas».

Antes procura estimular o meio social em que vivemos para que todos os seus componentes trabalhem em prol da sua terra!

Através dos escritos dos seus colaboradores, «O BARCELENSE» tem proporcionado ensinamentos úteis, tendo como objectivo á formação educativa do meio social e, consequentemente, a cultura elevada dos sentimentos patrióticos dos cidadãos.

Na cruzada do bem fazer e do bem querer, por amor ao engrandecimento da sua Damã-Barcelos, tem sofrido desgostos de vária ordem, sem que por isso esmoreça ou mude de á orbita em que gravitam os seus principios.

Se o caminho está cheio de abrolhos e os ingratos medrem nesse ambiente, mais realce e valor tem a luta do viandante, que, de cara direita, sabe enfrentar os abataculos, vencendo e transpondo as dificuldades.

«O BARCELENSE» tem sido esse viandante que procura chegar ao fim do seu roteiro, adentro da maior honestidade e sem a mira em compensações materiais mas tão amente em espirito altruistico de bem servir a grai em prol de um Portugal maior!

Por isso, na pessoa do seu habil director saúdo «O BARCELENSE» e o seu corpo redactorial, fazendo votos pelas suas prosperidades.

SOUZA ALMEIDA

Capitão A. Candido Ferreira Este nosso querido amigo e illustre colaborador, distinto Musicógrafo e mavioso Poeta, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta redacção, e que agradecemos.

S. Ex.ª, depois de passar alguns dias nesta cidade, regressou á sua casa de Lisboa.

Desordem—Morte No dia 3 do corrente, em Alheira, freguesia do nosso concelho, envolveram-se em desordem Joaquim Gonçalves de Magalhães, casado, eretido de gado, de 34 anos, natural de Vilar das Almas, do concelho de Ponte de Lima, e José Gonçalves Ferreira, também eretido de gado, casado, da freguesia de Igreja Nova, deste concelho. Este, anavalhou aquele, tão ferozmente que, sendo conduzido ao Hospital desta cidade, pouco tempo durou.

O cadaver foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos para Vilar das Almas, e o agressor fugiu.

Mais um ano de Leuvavel Açõo do Jornal

«O BARCELENSE»

por Sósio da Costa

Se é certo que na época presente, se impõe levar longe a açõo do Jornalista e da Imprensa na defesa do Bem Comum e da Pátria—o que é natural accio de todos os que vivem a dentro de tão nobre matier—não pode contrariar-se e muito menos olvidar-se o que de algo aquela Jornal vem fazendo e facilitando o conhecimento do que se vem honestamente propondo;—tornando facil a sua aquisição, numa época em que se procura auxiliar (com o certo de tudo o que nela intervem):—A IMPRENSA REGIONALISTA.

Se soubessem, porém, o valor que ela tem, intervindo, participando e trabalhando pela vida das populações e locais que serve,—bem entendido, quando desempenhando conscientemente o seu nobre papel,—por certo, outro seria o auxilio dispensado; evidentemente pelos que, do mal o menos, tem só ganho, dando pelos outros, a quem tem devorado haveres, e auxilio que: cum exame de consciencia—ou sua culpa—impõe em remoreos que os seus actos lhes trazem.

—O que tem feito a nobre e honesta Imprensa Regionalista? Chamar á celebração mutua e amiga para o bem geral, local e do País.

Afastar o perigo não maior de dissidencias, odios, egoismos, mal entendidos e enã, tudo o que possa prejudicar e invalidar uma alta Amabilidade:—o Bem e o progresso dos povos e locais—que da preferéncia, é sua principal missão defender e acatular, como promover—e com que o Jornalista e a Imprensa se dignifica, engrandece e nobilita!

Acaso, não terá sido em grande parte essa a nobre divisa do seu Distinto Director e de todos que com as suas illustres penas vem traçando as mais nobres armas, que os tornam Heróis da mais digna e elevada causa?!

Todos, que acompanham de perto a vida deste Jornal, sabem que a verdade é o ter cumprido o seu Nobre Dever; só havendo a lamentar que não seja maior, para dar toda a expansão ao original, para ali convergente, de que, como seu modesto colaborador me lamenta; quanto é certo que venho pugnando, sempre (e em todo ele), pelo Bem Publico e da minha Pátria.

—Hoje,—dia festivo e glorioso nos annos de «O BARCELENSE»,—abraçando o seu Director e meu amigo, cumpre-me felicita-lo por mais um ano de honroso timbre na senda jornalística, bem como todos os que e trabalham e aos seus illustres Colaboradores.

Bons successos

Com felicidade, deu á luz um rebuste menino a Sra.ª D. Maria da Gloria Duarte Veloso de Sousa Coutinho, extremosa Esposa do nosso amigo, Sra. Arquitecto Gaspar do Cadahê de Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho.

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sra. Augusto José Fernandes de Sousa, estimado Proprietario, brindou-o com um menino. Parabens.

FOTOGRAFIA ROBIM

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica.

Grandes descontos aos mancebos que desejem fotografias para as guias militares. Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

OUVE, ZÉ PALONSO...

Ora diz-nos o amigo Zé Palonso, o que te parece tudo isto que á dias tens...

Vá, diz-nos, hoje que te podes considerar soberano e senhor teu, pois tens a verdadeira liberdade...

Por ventura não é mais abundante a tua mesa, não são incomparavelmente menores os teus encargos...

Como agora tens mais liberdade e igualdade responde desembuchado! Que diacho, vieste e deis anos passados neste regime...

Nequela tempo não os vias mas que os avramento raios não te lembrado que são os mesmos mas de idéas mais avançadas...

Um dos teus ídolos, amigo sineiro, foi procurado por uma mulher para lhe defender um filho...

O dr. acitou a defesa mediante certa importância (100\$000, e no dia do julgamento compareceu no tribunal.

A mãe do rapaz, que usava mais possuís, além d'um misero casbre com seis palmos de terra em volta, arrojou-se contra d'um empréstimo...

O Zé Palonso já assim erem e quem continou a ser os tais democratas a quem deste tanto vivório aconteceu...

Eram assim os democratas antes de 1926. Ora, o que querias tu que eles fossem agora se tornassem ao peletro...

P. F. C.

PROPAGANDA ELEITORAL

No ultimo sabado, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, os Operarios do conselho de Barcelos realizaram uma sessão de propaganda da candidatura do Ex.º Marechal Carmona...

Presidiu á sessão o nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, douto Jurisconsulto...

Fizeram uso da palavra, pronunciando vibrantes e patrióticos discursos entusiasmado a colossal e útil obra do Estado Novo Corporativo...

Todos os oradores receberam furtos aplausos e os «vivas» a Carmona, Salazar e a Portugal, eram constantes e com o maximo entusiasmo.

O Comunismo contra a Nação

«O comunismo fez a defesa, mais que a defesa, a apologia do anti-nacionalismo, mas incoerentemente subordina os interesses da comunidade nacional aos de uma soberania estrangeira que lhes é hostil».

SALAZAR

OBITUÁRIO

Manuel Luiz de Miranda Com 81 anos de idade faleceu, no dia 7 do corrente, em Abade de Neiva, o nosso velho amigo, Sr. Manuel Luiz de Miranda...

O saudoso Manuel Chiteiro, era bom homem, muito servil e um fervoroso Monarquico, sendo algumas vezes perseguido pelos seus adversarios.

O funeral realizou-se quarta-feira com grande acompanhamento de pessoas amigas.

A familia em luto, enviamos sentidas condolencias.

D. Florinda Araujo da Cruz

Foi com pesar que recebemos a triste noticia de, na dia 2 do corrente, em Fornos, ter falecido a Sr.ª D. Florinda Araujo da Cruz, de 51 anos, Esposa muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio José Alves Rodrigues...

O funeral foi muito concorrido por pessoas de Fornos e das freguesias circunvizinhas.

A todos os doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

José de Castro

Com 88 anos de idade, faleceu, em Vila Cova, o Sr. José Gomes de Castro, viúvo, proprietario, pai do nosso amigo Sr. Antonio Gomes de Castro; importante e conceituado negociante no Rio de Janeiro.

O seu funeral foi muito concorrido não só pela muita consideração com o respeitavel ancão de todas mercês, como tambem pela muita estima que seu filho e demais familia gozam de toda a gente de bem.

Paz á sua alma e á sua filha, reiteramos-lhe os nossos sentidos pesames.

D. Maria de Figueiredo

No dia 5 do corrente, em V. F. S. Martinho, faleceu a Sr.ª D. Maria Luiza de Figueiredo, de 70 anos, Esposa muito querida do nosso amigo, Sr. Joaquim Lopes de Araujo, proprietario, e Mãe extremosa dos nossos amigos, Srs. José Antonio Lopes de Araujo, Antonio, Manuel, Joaquim João Domingos e Laurinda Araujo.

O funeral efectuou-se no ultimo Domingo, com grande acompanhamento.

A toda a familia em luto, os nossos pesames.

Adelina de S. José

Com 88 anos faleceu, em Barcelinhos, a Sr.ª Adelina de S. José, mãe do nosso amigo Sr. Luiz Antonio Alves e da Sr.ª Ana Alves Valverde e avó dos nossos amigos e assinantes, Srs. Jallo Fernandes e Isolino Pereira Alves e da Esposa do Sr. Francisco Queirós.

Pesames aos doridos.

Alberto de Passos Barbosa

Foi com surpresa que, quinta-feira, recebemos a triste noticia de ter falecido o nosso bom amigo Sr. Alberto de Passos Barbosa, considerado Auditor de Finanças, aposentado, marido da Sr.ª D. Julieta Cândida da Silva Barbosa e pai muito querido do Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, distinta Professora.

O Sr. Passos Barbosa, era um cavalheiro muito inteligente e que gozava das maiores simpatias no nosso meio, motivo porque foi de veras sentido e seu passamento.

O funeral realizou-se ontem, sendo uma frizante manifestação de saudade por aquele que foi para o além.

A toda a familia em luto, enviamos sentidas condolencias.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-949, os Srs. Florindo Meira de Carvalho, Alfredo Neves Marinho, Director do Seminario do Espirito Santo da Silva, Antonio Barbosa Pereira, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Henrique Ivaros, Paulo Costa Ferreira, José Rodrigues Magalhães Pinheiro, Adriano Vieira, Americo Cardoso Correia, Manuel Barbosa dos Santos, Agostinho José Gomes dos Santos, D. Amélia Nunes de Oliveira, Antonio Baptista Martins, que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 20\$00 para a assinatura e 20\$00 para a ajuda do papel, o que muito agradecemos; Joaquim Baptista Martins, D. Palmira de Miranda Figueiredo Mendes do Vale, José Joaquim Gomes, Jacinto de Sousa, Dr. Antonio Nelva e Santos, D. Ernestina Cortez Lapa, Secundino Fernandes de Carvalho, Antonio Martins de Sousa, Antonio da Costa Duarte, José Bernardino Oliveira da Silva e Augusto de Miranda Gomes, que fez o favor de pagar com 25\$00, o que agradecemos.

Até 30-3-950, o Sr. Antonio Alves Ferreira de Miranda.

Até 30-1-950, os Srs. Alfredo de Matos Ferreira, Julio Fernandes da Mota, Manuel Valada de Castro e D. Armanda Ferreira Sam-

Latokyn advertisement for toothpaste and soap, featuring a crown logo and text: 'PASTA DENTIFRICA LATOKYN (A base de Eucalypto) Cientificamente estudada e preparada para a higiene da boca e limpeza dos dentes'.

CAVADO advertisement for cement, featuring a decorative border and text: 'PROCESSO MODERNO DE FABRICO PARA CONSTRUÇÕES DE PAREDES EXTERIORES, INTERIORES, MUROS, ADUÉLAS PARA POÇOS, BANCAS, SALGADEIRAS, TANQUES, PIAS, VASOS, ETC.'.

Palavras Cruzadas Problema n.º 8 grid with numbers 1-10 and a grid of letters for a crossword puzzle.

Horizontais 1—Operações cirurgicas para extrair cálculos da bexiga; 2—falsifica, guerra; 3—Mácula, descansa (em latim); 4—Celebre condessa de Castela que se enamorou de um principe moiro, prendi; 5—pronome pessoal, peça paralelada esca de negação; 7—falsifica, cruel; 8—saque, suga; 9—resol, brancos; 10—Opiniões dos romanistas.

Verticais 1—Instrumento para quebrar os cálculos na bexiga; 2—feroz, espreito; 3—saca, voltem; 4—campo de aviação Português, Gama de madeira para lavar minério; 5—pronome pessoal, pesas; 6—Espécie de musselina indiana, aqui em (francês); 7—almofada, obstáculo; 8—apeadoiro do conselho de Paredes, irmão de Abel; 9—adere, mado; 10—almofadas.

Solução do problema n.º 7

Horizontais 1—Litotricia; 2—aprovam; 3—no, Aides, a c; 4—gliz, sas, ariz; 5—item, cima; 6—calão, moral; 7—ovas, medi; 8 ras, goz, sas; 9—na, maiga, sm; 10 Pantera; 11—Ocasioneiras.

Verticais 1—Longicorneo; 2—oltavar; 3—ta, Zsias, pa; 4—Upa, mas, mas; 5—tris, gani; 6—rodas, solio; 7—Ivas, Agoz; 8 Cas, com, ara; 9—lm, Aires, ar; 10—Armadas; 11—Socialismos.

paie. Até 30-11-949, o Sr. Manuel Antonio Dias Pereira; até 30-10-949, a Sr.ª D. Fernanda Monteiro; até 30-7-949, o Sr. Joaquim Gomes Fernandes; a t 6 30-6-949, o Sr. Alberto Ferreira Pedras; até 30-5-949, o Sr. Antonio Pereira da Silva Vieira; até 30-3-949, o Sr. Julio Fernandes.

Até 30-12-948, os Srs. Isolino Pereira Alves, Sargento José Joaquim Peixoto, Augusto Gomes da Cruz, Antonio Carvalho de Magalhães, José Baptista Martins e Joaquim Barbosa.

DO BRAZIL

Até 30-1-950, o Sr. Francisco da Silva Costa, de Rio de Janeiro.

Festa de anos Amenhá, dia 13, completa 81 anos de idade o nosso velho amigo e assinante, Sr. Manuel Antonio Dias Pereira, proprietario, de Cobreiros. Per este motivo, e com os desejos de que continue a fazer anos, muitos anos, sua filha—Palmira Dias da Silva e seu genro—José B. Oliveira da Silva, enviam-lhe afectuosas saudações.

A REPRÊSA DAS 180 COMPORTAS

A cerca de 960 Km. ao sul do Cairo, encontra-se a célebre reprêsa de Assuan, obra de arte consideravel destinada a regular o curso do Nilo e a assim garantir a prosperidade do Egipto.

Esta construção moderna provoca a inundação anual da mais pequena, e mais carregada de história, das ilhas do mundo, a ilha de Philae, recoberta das ruínas dos templos da Osiris, Isis e Hator. As necessidades dos Egipcios modernos não permitiram que se respeitasse as antigas colunas da ilha sagrada.

Alguém, ainda mais cruel do que os engenheiros que construíram a reprêsa de Assuan diante da ilha de Philae, é o inimigo mortal dos habitantes do vale do Nilo, o mosquito do paludismo, dada as consequências que dele resultam. Nesse vale extensa e fértil, inundado periodicamente pelas águas do Nilo, o paludismo ainda não desapareceu. Mas sem dúvida, o Egipto, que pôde edificar a reprêsa de Assuan para assegurar a prosperidade do região, sobrerá tambem encontrar o meio de livrar por completo o povo egipcio do paludismo.

A Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações dá, nos seus relatórios, uma resenha dos resultados experimentais e publica importantes informações relativas a luta contra o zanzoteiro. Nesta luta, a qualisa ocupa ainda o primeiro lugar. A Comissão de Paludismo recomenda, como constituinte um dos métodos eficazes, a dose diária de 100 miligramas de quinala durante a estação das febras para prevenir o paludismo e, para o tratamento propriamente dito, uma dose de 1 grama a 1 grama 20 centigramas de quinala por dia durante 5 a 7 dias. No seu relatório (edição inglesa), publicado em 1938, a dita Comissão de Paludismo salienta, a páginas 124, que a inocuidade da quinala permite a sua administração pelos empregados subalternos, sem vigilância medice, constante.

Já sabem cozinhar?...

«Num panfleto dirigido ás mulheres portuguesas, e assinado pela Comissão Eleitoral Feminina, da opposição, do Porto, é reclamada muita liberdade de Imprensa, igualdade de voto, etc., etc. E lembrar-se a gente que na Noruega é expressamente proibido aos mulheres contrairem casamento sem que possuam uma certidão comprovativa de saberm cozinhar».

Falta de espaço—Por este motivo, fica varto original para a semana.

FORTUNAS «O sr. Rocha Martins apela para o sr. Presidente do Conselho, em carta aberta, a fim de que se faça um inquérito rigoroso á origem de muitas fortunas recentes. Que lhe agradeçam tantos opuscionistas enriquecidos em pouco tempo».

A Nação está atenta

«É natural que alguns homens educados para a luta puramente politica, as especulações demogógicas, as exaltações emocionais das massas populares, e por esse motivo propensas a reduzir a vida da Nação á agitação própria e das forças partidárias que lhes reatem, não tenham revelado compreensão nem dado mostras de adaptar-se. Mas a Nação que faz livremente a vida que quer, a Nação viva e real, essa, comparando passado e presente, olha com certa desconfiança o zelo destes apóstolos da liberdade.»

SALAZAR

ANTONIO DA COSTA

Agradecimento

Sua viúva, filhas e genros, bastante comovidos, agradecem, muito penhorados, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso finado—ANTONIO COSTA, bem como estão gratos ás pessoas que assistiram aos Offícios e ás Missas, bem como ás que lhes apresentaram pesames por ocasião de tão emocionante desenhace.

A todos, aqui lhes paten-teiam a sua eterna gratidão. Goios, «Casa do Martinho», 5 de Fevereiro de 1949. Emilia Gomes Pereira Maria Pereira da Costa Lozia Pereira da Costa Antonio dos Santos Miranda Manuel Gomes Ferreira

Sorteio dos Caixaeros

A Comissão Organizadora do Sorteio dos Caixaeros, torna publico que foram premiados os seguintes numeros:

Table with 2 columns: number and prize amount. 4086 1.º prêmio, 0007 2.º, 5033 3.º

Os respectivos premios são entregues no prazo de 30 dias.

A COMISSÃO

Cavalheiro respeitavel

Solteiro, de nactonalidade espanhola, deseja quarto e pensão, ou só quarto, em casa particular.

Informa esta redacção.

SARABULLHO - fmanhã, na ADEGA DE SANTO ANTONIO, no Largo da Fonte de Baixo, ha o saboroso SARABULLHO, á moda de Barcelos.



VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS
Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

Maxima Sriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CASA CUNHA Oficina de Calçado DE FELIX LUIX DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é justo á Pensão Arantes.

OFICINA DE CERRALHARIA CARPINTARIA E MARCENARIA — DE — AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

Executa com perfeição e rapidez todos os trabalhos de

| | | |
|--------------------------------------|--|---------------------------------|
| Cerralharia e soldaduras a autogénio | Obras e reparações de Construção civil | Mobiliarios em todos os estilos |
|--------------------------------------|--|---------------------------------|

no CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.ºs 28 e 29

BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bôneas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
BARCELOS



PASTA DENTIFRICA LATOKYN

(Feita à base de Eucalipto)

Refresca a bôea—Fortifica as gengivas—Branqueia os dentes—Purifica o halito.

SABONETE LATOKYN

Unico à Base de Oleo de Eucalipto

Puro, Neutro e Perfumado

O MELHOR PARA A PELE

A' venda nas bôas Casas.

AGRADECIMENTO

Fernando Monteiro e demais familia em luto vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua querida Esposa—M A R I A DAS DORES DIAS MONTEIRO—bem como estão gratos aos Ex.ºs Comandos e Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e às pessoas que assistiram à Missa do 7.º dia.

A todos, pois, aqui lhes patenteiam o seu eterno reconhecimento.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1949.

Amieiros

Vendem-se 22 em Santa Eugénia, junto ao Rio Còvo.

Falar e entregar propostas até ao dia 17 de Fevereiro, na quinta da Torre, em Santa Eugénia.

50 contos

Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

Florinda Araujo da Cruz

AGRADECIMENTO

Seu marido e filhos, imensamente comovidos pelo falecimento de sua querida Esposa e Mãe vêm, por esta

forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhes apresentarem condolências, bem como às que assistiram ao funeral e às Missas.

Fornelos, 10 de Fevereiro de 1949.

Antonio José Alves Rodrigues
Maria Araujo Rodrigues Novais
Tereza Araujo Rodrigues
Adelina Araujo Rodrigues
Amélia Araujo Rodrigues
João Baptista Araujo Rodrigues
José Araujo Rodrigues
Manoel Araujo Rodrigues

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

Nos termos do n.º 4.º do artigo 27.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a reunião ordinária que terá lugar no dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. Barcelos e Camara Municipal, 9 de Fevereiro de 1949.

O Presidente da Camara Municipal
Mário Miguel Gandara Norton

MULHER

Oferece-se uma, aos dias, para qualquer casa, bem habilitada em cozinha.

Para mais informações, nesta redacção.

PASSEIO AO ALTO MINHO

Com magnífico itinerário No dia 17 de Julho. Em auto-carros organização do SPORTING CLUB DE BARCELOS

Informações e Cobrança: Rua Dr. Manuel Pais n.º 1, todos os domingos das 11 às 12 horas em posto.

CANALIZAÇÕES

Não deve fazer-se qualquer canalização sem ver os novos tubos de «CIMIANTO», com boca como os de barro. São leves, muito perfeltos, resistentes a grandes pressões e de fácil ligação.

Informações, esclarecimentos e amostras na «Lavoura de Barcelos, Limitada».

CASA DO POVO DE LIJÓ DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta Casa do Povo, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 27

do corrente mês, pelas 10 horas, afim de se pronunciar acerca do Relatório de Contas da Gerência do ano de 1948.

Não se encontrando presente á hora acima indicada, número suficiente de sócios a Assembleia funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A BEM DA NAÇÃO

Casa do Povo de Lijó, 10 de Fevereiro de 1949.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) José Domingues de Sá

COMUNICADO N's Autoridades

O abaixo assinado vem, por este meio, dar conhecimento ás Ex.ºs Autoridades de que se sua esposa e sua filha, demente, se encontrarem feridas ou mortas, só se pode queixar de Emilia de Sousa da Cunha, sua vizinha, conhecida por Emilia da Quinta, do lugar da Gandara, freguesia de Barcelinhos.

Já foi ameaçada por esta, e por seus filhos, sendo estes menores.

Barcelinhos, 22 de Janeiro de 1949.

O reclamante
Alberto Ferreira Pedras
Segue-se o reconhecimento.

DROGARIA MODERNA

DE F. H. Fernandes, L.da

DROGAS, TINTAS E VERNIZES. AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELIGE ESMALTE INGLÉS LAGOLINE, TINTA ODICO E LAGOMATT ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX Representantes e Revendedores de Nitro Gal Amónio RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôlea

Auto-Agrícola Cávado, L. da

BARCELOS—Telefone 8227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agrícolas e todo o serviço de cerralharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, maecacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc. Lavagem, lubrificação e parafinação.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES Unico representante em Barcelos e diversos conselhos SILMES L.ª, —BARCELOS Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos INCENDIO —AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55